

# Exército terá mais Cz\$ 146 bilhões

*Inácio Muzzi*

BRASÍLIA — O ministro do Exército, general Leônidas Pires Gonçalves, teve ontem a comprovação de que o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), é um homem que honra sua palavra. Na sexta-feira, poucas horas após o plenário do Congresso aprovar, em apenas um minuto, o Orçamento Geral da União, Carvalho garantiu por telefone ao general que os pedidos de seu Ministério seriam atendidos. "General, o senhor pode ficar tranquilo, o Paes Landim está aqui do meu lado e resolveremos tudo", disse o parlamentar para o ministro, que falava do Rio de Janeiro.

A promessa foi cumprida. O texto do Orçamento recebeu nas salas do Prodasen — o serviço de processamento de dados do Senado Federal — o enxerto de um dispositivo que garante dotações futuras — decorrentes do excesso de arrecadação tributária — de Cz\$ 146 bilhões 288 milhões para o Ministério do Exército. Ontem, ao tomar conhecimento do texto, o deputado Paes Landim (PFL-PI), que na Comissão de Orçamento foi o responsável pela preparação das contas do Ministério do Exército, não escondia sua euforia. "Tudo foi resolvido a contento", disse o parlamentar, após recordar o diálogo que presenciou entre Carvalho e Leônidas Pires na tarde de sexta-

feira. Uma tarde ruim para a direção da Comissão, acusada naquele momento de promover a votação ligeira da matéria para evitar reparações do plenário.

— O dispositivo que privilegia não só o Ministério do Exército, mas também os da Aeronáutica, da Marinha, dos Transportes, da Indústria e do Comércio, do Interior, da Ciência e Tecnologia e da Agricultura, além do Conselho de Segurança Nacional, foi introduzido no projeto de lei orçamentária no Artigo 4º, parágrafo nono. Ele prevê a concessão desses créditos suplementares como decorrência do excesso de arrecadação tributária.